ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1931 N.º 3116

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA correspondencia da Sobreira Formosa, publicada em *O Seculo*, informa-nos que um ex-combatente da grande guerra morre de fome, na povoação de Oliveiras.

A grande guerra... ha quanto tempo isso foi!

Só restam as cicatrizes e as dividas: as primeiras ainda se vêem nos dias de sol — estandartes ao vento e patriotismo a cantar e a discursar; as segundas começam a parecer-se com as cruzes que, nos dramas populares da Paixão, os Barrabáses põem aos ombros, mas enquanto dura o cortejo.

Depois: ala que se faz tarde!

—Um copinho, ó compadre?

—Boa pinga, não ha duvida...

* * *

FOI preso, em Montalegre, um gatuno apodado *Lisboa*, tendo conseguido sair em liberdade, não sem deixar na administração do concelho catorze chaves de que ia munido.

Se o gatuno foi alcunhado de *Lisboa*, em homenagem ás suas malas-artes, aqui lavramos o nosso veemente protesto, lamentando que, na provincia, lhe dêem o nome dessa cidade, que, como as outras, só se distingue pela sua honradez.

Nem todas as 14 chaves, confiscadas ao *Lisboa*, foram inuteis. Uma, pelo menos, serviu-lhe para abrir os largos portões da liberdade, que ha em Montalegre.

* * *

«HISTORIA MARAVILHOSA», escrita á margem de "Os Lusiadas», é o novo volume da Biblioteca dos Pequeninos, por Tereza Leitão de Barros, com lindas ilustrações de Raquel Gameiro Ottolini.

E' a epopeia nacional tratada como conto de fadas, convertida por um talento feiticeiro em historia de feitos e aventuras maravilhosas.

Embora tomando como base o texto sagrado, Tereza Leitão de Barros aproveita-o nos seus episodios mais notaveis, a fim de contar historias que a petizada vai ler e saborear com encanto.

* * *

A FOLHA oficial publicou hoje, em suplemento, a conta provisoria dos meses de julho de 1930 a abril de 1931.

Nesse lapso de tempo o excesso das receitas sobre as despezas orçamentais foi de 315:686.859$51.

O saldo de contas de 1929-1930, que foi de 40:160.563$22, ficou reduzido a 36:380.563$22, em consequencia das despezas realizadas nos termos do decreto n.º 19.482, de 18 de março do corrente ano.

* * *

SOMOS informados de que o sr. ministro da Marinha tenciona dar o nome de *Sacadura Cabral* ao novo navio porta-aviões da Armada, prestando assim uma justa homenagem ao desventurado companheiro de Gago Coutinho na primeira travessia aerea do Atlantico Sul.

TOLERANCIA

O discurso com que o ilustre mestre Joseph Bédier saudou os delegados das trinta e sete nações que foram assistir ao quarto centenario da fundação do Collège de France, fala-nos duma virtude que actualmente não encontra no mundo nem o culto nem o respeito que merece.

Referimo-nos á tolerancia na descoberta e conquista da verdade — honra do engenho, do caracter e do coração humano.

Entre nós, não existe hoje quem, pelo prestigio da sua obra e pela nobreza da sua vida, possa conter o renascimento da barbarie que se manifesta contra todos os que pretendem ter uma opinião ou castigar uma injustiça, sem servir um interesse e tambem uma cabala. Depois de havermos seguido a Europa que se eximia ao jugo de prender a razão para firmar a opressão, achamo-nos de novo, *oculo irretorto*, a desconfiar uns dos outros e a ver no adversario a mascara do inimigo que é necessario subjugar, com quaisquer armas.

Joseph Bédier citou o facto de Pedro Ramus haver sido assassinado por não aceitar como um dogma a autoridade de Aristoteles. Reagiu com destemor, diante de quantos, para salvarem um texto, sujeito ao tempo e á critica, condenam o entendimento e o seu amor da ciencia livre. No seu testamento, Pedro Ramus deixou uma parte dos seus bens, para que no Collège de France, onde ensinou, se criasse mais uma cadeira destinada a um mestre que não se curvasse ao despotismo de ninguem, mas estudasse, investigasse e discutisse, com o desejo de conquistar e entesourar o Saber, segundo a expressão logica e vital das leis que o regem.

Passou-se isto na epoca do Renascimento, quando o humanismo veio acordar nas sombras que passavam as «vidas que viviam». Sempre houve quem, sob a ilusão de que o pensamento se escraviza sob um pulso minaz e forte, tentasse captar a curiosidade, cortando-lhe as asas e curando-a de febre itinerante, com o mesmo designio que animou o sabio que escreveu:

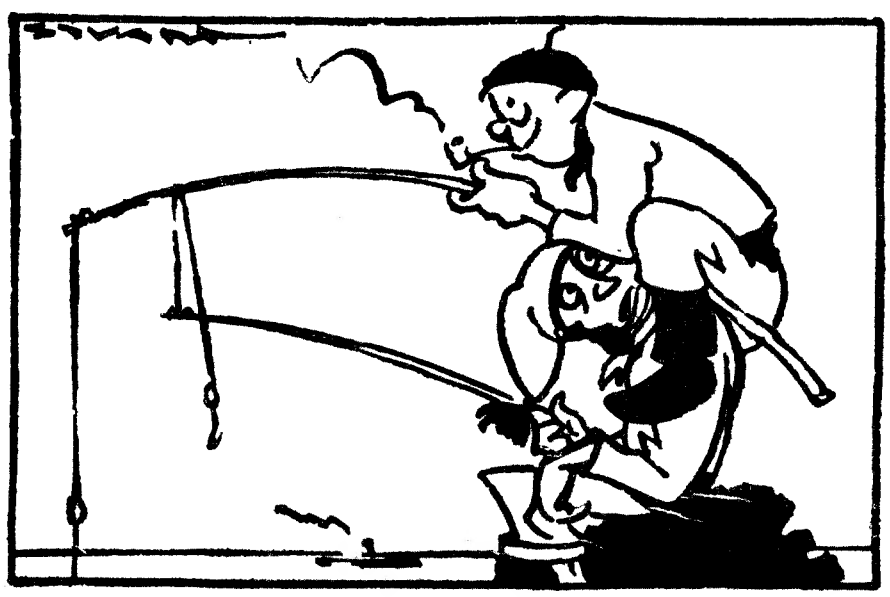
—*Il faut mettre des plombs à la pensée.*

Felizmente que as ideias são duma essencia tão ligeira e subtil que as cadeias martirizam quem as professa, mas não atingem o verbo que as veste de explendor. Não ha muito tempo que um jovem que se reputa uma especie de aguia... num cortiço, disse a uma assembleia de admiradores boquiabertos:

—A tolerancia é o vicio das pessoas que não têm que perder.

Convém notar que ela representa o exito de centenas e centenas de infelizes que lhe deram o seu sangue para a desafrontarem. Tinham ou não que perder?

O que eles pretendem...



... com o espirito de Genebra

MARY Stelle é uma linda rapariga, que ri com gosto e com graça, artista de cinema, pronta a despir-se para ser fotografada e a vestir-se para ser cortejada.

Já houve quem sustentasse que tem espirito.

A afirmação não ficou provada, porque a simpatica Mary não tolera discussões a seu respeito, excepto as da sua epiderme, e esta não dá tempo a exames demorados. Quando as suas inimigas a caluniam, limita-se a dizer:

— Tomaram elas!...

E medindo-se de alto a baixo, com a vista maliciosa, desnuda a beleza do seu corpo.

Apesar disso, Mary Stelle aborrece-se, sente em torno de si o vacuo da insatisfação. Quisera encontrar alguem que a compreendesse, amando-a e adivinhando-a....

— Porque não fazes uma viagem? — pregunta-lhe sua mãi.

— Viajar.... Para isso tinha necessidade de um companheiro.

— Talvez o encontres no caminho....

— Tenho feito bastante cinema para saber que o homem que me convém não existe, ou antes, só existirá no dia em que eu não me importar com ele.

E sôbre isto um sorriso e uma fotografia.

* * *

TERMINA no proximo dia 30 o prazo para se requerer aos funcionarios recenseadores dos bairros a inscrição no recenseamento para eleições das camaras municipais e legislativas.

Acontece, porém, que só no dia 10 do proximo mês de julho termina o prazo para a inscrição dos chefes de familia no recenseamento destinado ás eleições das juntas, o que representa um contrasenso digno da atenção de quem no assunto superintenda.

* * *

O ILUSTRE professor Francisco de Lacerda realiza, no proximo sabado, 27, pelas 17 e 30, no Cinema Tivoli, uma conferencia-concerto sôbre a canção popular portuguesa.

Tomam parte neste concerto as solistas e o côro feminino de "Pró-Arte», sendo a receita destinada a subvencionar os estudos e publicações da Sociedade Portuguesa de Folk-Lore, fundada e organizada pelo conferencista.

* * *

DEU-NOS ontem o prazer da sua visita o sr. dr. Henrique Trindade Coelho, ministro de Portugal junto da Santa Sé. Permanecerá, entre nós, durante os meses do verão, a fim de refazer-se das fadigas do seu posto. Abraçamo-lo cordialmente.

* * *

FOI suspensa, por decreto publicado hoje no *Diario do Governo*, a execução do decreto n.º 19:832, de 4 do corrente mês, e o respectivo regulamento, relativos ao registo da propriedade automovel.

Tauromaquia

Simãozinho e o espada «Alé» no Campo Pequeno, no domingo — Simãozinho lidará seis touros, sendo um a duo com seu pai

E' com oito touros de casta espanhola, autentica e pura e de grande apresentação, que se realiza no domingo proximo, no Campo Pequeno, a corrida promovida por Simão da Veiga, filho, em favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Esta corrida que já tinha uma nota excepcional e de altissimo valor e interesse, a de Simãozinho farpear seis touros, tem agora e desde ontem outro elemento esplendido, o matador de touros Alejandro Saez, *Alé*, o valentissimo toureiro bilbaino, que Lisboa muito aprecia e que tem sabido e podido, ha muitos anos a esta parte, manter a grande altura o seu *cartel*. *Alé* toureia dois.

Simão da Veiga, no intuito de procurar uma boa receita para a Assistencia, conseguiu muitas cooperações absolutamente generosas, como a de todos os lidadores, do director da corrida, que é Manuel dos Santos, e da Banda Artistica Musicos de Lisboa, que abrilhantará a festa. E, por isso mesmo, resolveu, ainda no mesmo intuito de atrair o publico e facilitar-lhe a entrada, estabelecer uma tabela extraordinaria de preços, em que a sombra custa apenas 12$50 e o sol 2$00 e 3$00.

Simãozinho, numa demonstração de arte e de energia profissional, lidará seis touros, um dos quais a duo com seu pai, o primoroso cavaleiro Simão Luis da Veiga.

Os bandarilheiros são Luciano, J. Costa, Antonio de Carvalho, Julio Procopio, Jose Cegarra e *Cantillana*, além dos do «espada». O cabo de forcados é Antonio Bagé e os pegadores são do grupo de Edmundo de Oliveira e ha um grupo de campinos amadores, formado pelos srs. Gabriel Nunes, abegão, Manuel Ataide, Filipe Veiga e N. N.

Afinal qual é o melhor?

Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares, etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Venda de lenha

Esta Companhia recebe propostas até ao dia 27 do corrente, inclusivé, para a venda de 30 toneladas aproximadamente de lenha, que se encontra nos seus armazens, em Santo Amaro.

Quer passar uma noite muito agradavel? Vá hoje á

ESPLANADA MONUMENTAL

Todo o serviço de «bar» com produtos da PORTUGALIA e do café NICOLA aos preços comuns das cervejarias da Baixa

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 45 — «A volta».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».

ANIMATOGRAFOS

San Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvari . — A's 20.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina) —A's 20.30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre

AVENIDA
A Revista em 2 actos e 20 quadros
AI-LÓ!
Comp.a EVA STACHINO
Sexta Feira 26 Duas Sessões

TEATRO E CINEMA

"Rango", documentario da vida animal

Sob o aspecto documental, o cinema tem um campo vasto e maravilhoso para a exploração curiosa da objectiva, nos pontos do glôbo onde a flôr do exotismo não foi ainda amarfanhada pelas dedadas sacrilegas do turismo ocidental.

O ponto é que um realizador inteligente saiba escolher o assunto digno da tela e enquadrá-lo com arte dentro da moldura que lhe é habitual.

Ernst Schoedsack escolheu para campo de acção da sua pródiga fantasia a selva malaia, com toda a sua beleza ignorada ou pouco conhecida. E para dar vida ao seu documentario não precisou mais do que transplantar para a tela a propria vida da selva, pondo o homem em contacto com a natureza virgem e obrigaando-o a vencer pela astucia os perigos que se lhe deparam a cada passo.

«Rango» é uma das mais belas realizações da cinematografia documental que temos admirado e uma admiravel lição de zoologia pratica. Podem dizer-nos que o realizador se serviu de «trucs» despercebidos para nos dar toda a emoção que o filme requeria. E' possivel que algumas cenas tenham sido preparadas dentro das grades propicias dum jardim zoologico. Mas a verdade é que tudo é feito com tanta arte e com um tão profundo conhecimento do «métier», que o filme transmite-nos inteiramente, sem uma falha, sem uma quebra de ritmo, sem um deslise que nos faça sorrir, toda a emoção intensa que resulta da prodigiosa vida animal da selva. E' o que se pode chamar uma fonte virgem de emoção.

Para recolher na fita de celuloide todos os aspectos que podiam interessar á sua obra, Ernst Schoedsack viveu durante alguns anos na ilha de Sumatra. Devia ter impressionado alguns milhares de metros de negativo. E com tanta inteligencia realizou depois a sua montagem, que «Rango» pode sem favor colocar-se ao lado dos melhores documentarios que temos visto na tela.

O grande actor deste filme é o macaco, que nos aparece em bandos, trepando ás arvores, saltando os rios, cabriolando á solta pela floresta, surpreendido no seu «habitat» proprio. Dois orangotangos desempenham os papeis de «vedetas» neste admiravel conjunto que a «interpretação» oferece. E a verdade é que já temos visto representar pior do que eles em cinema...

N. L.

Uma peça para o povo

E' amanhã que se estreia, no Teatro Apolo, a nova revista «O Bicho Caréta». Informam-nos de que não se trata de uma peça com pretensões a luxo, mas simplesmente duma revista modesta, de cunho popular, destinada ao povo e montada de forma a poder a empresa manter os preços populares que vem estabelecendo.

Alberto Barbosa

De comum acôrdo com os restantes societarios, desligou-se da empresa do Teatro Avenida o escritor teatral e empresario sr. Alberto Barbosa, sem prejuizo dos trabalhos da mesma empresa e companhia.

Atrás do reposteiro

Ficaram sem efeito as negociações para a passagem do Politeama para teatro, dizendo-se que continuará funcionando, este verão e no inverno, como cinema.

— Em virtude de ter adoecido a actriz India do Brasil, só amanhã sobe á cena, no Trindade, a nova revista da Companhia Mulata Brasileira, intitulada «Deixa eu morá com você».

— A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha começou ensaiando hoje, de dia e de noite, a farsa de Avelino de Sousa e Alvaro Santos, «A Lei do Inquilinato», que se estreará na proxima semana.

— Do elenco do Variedades tambem fazem parte o actor João Silva e o maestro Raul Portela. Os ensaios dos artistas, da revista «O Canto da Cigarra», começaram hoje, sendo os bailados e grupos dirigidos por Luisa Satanela.

— Encontra-se em Madrid o empresario do Coliseu dos Recreios, sr. Ricardo Covões.

— A revista «Viva o Jazz!» continua alcançando um grande exito no Teatro Maria Vitoria.

— Estreiam hoje novos numeros as bailarinas belgas Trio Daisy, que se encontram trabalhando no Pavilhão Português.

— Com o actor Erico Braga á frente, como empresario, vai fazer-se uma temporada de «vaudeville» no Trindade, que começará no dia 14 de julho e durará todo o verão.

— Os artistas-empresarios Armando de Vasconcelos e Mendonça de Carvalho estão tratando, no Porto, da futura exploração do novo Teatro Rivoli, em reconstrução naquela cidade.

— A companhia José Climaco representará no Republica, do Rio de Janeiro, as operetas «A Severa» e «Mouraria», fechando a sua exploração com a revista «O Cabaz de Morangos».

— «A' procura de um noivo» é o titulo do filme que hoje se exibe na Esplanada Monumental.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Doily Oko** e do artista cantor **Vicente Dollahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Flemy,**

PRAÇA DA FIGUEIRA ◆ Quarta-feira, 24 Dia de S. João

2 — BANDAS DE MUSICA — 2

Banda Sociedade Imperial 15 de Janeiro de 1898 (de Alcochete)
Rancho de Tricanas «A Flôr da Mocidade»

Bailes e Descantes! ■ Recinto Reservado! ■ Venda de mangericos, flores, frutas, etc.

Vistosa iluminação a cargo da Electro-Reclame, Limitada e artistica decoração pelo habil scenografo Reinaldo Martins

Luz! Alegria! Bom Gosto! Surprêsas!

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 13.500.000$00

Séde — Rua do Comercio, 148 — LISBOA

Para continuação dos trabalhos da Assembléa Geral Extraordinaria deste Banco, são convidados os srs. Accionistas que constituem a referida assembléa, para se dignarem comparecer no proximo sabado, 27 do corrente mês, pelas 14 horas, no edificio do Banco.

Lisboa, Secretaria da Assembléa Geral do Banco de Portugal, 23 de Junho de 1931.

O Secretario (a) *Manuel de Campos Ferreira Lima.*

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Eugenia Leão Guimarães Pestana, D. Maria Luisa Pereira de Melo e D. Maria Alexandrina de Faria Abranches.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, na Casa de Saude de Bemfica, a sr.ª D. Maria José Capa e Sousa, esposa do sr. dr. Fernando de Sousa. Mãe e filho estão de perfeita saude.

A Caridade

No São Luis-Cine

Começou hoje de tarde e continua ámanhã, das 16 ás 19, no camaroteiro do São Luis Cine, a cobranaç e cloocação do carimbo nos bilhetes para a «matinée» cinematografica de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito naquele aristocratico cine, na tarde de sexta-feira, com um fim caricativo. A comissão organizadora agradece a todas as pessoas que teem bilhetes o favor de satisfazerem no camaroteiro a importancia.

Récita por amadores

Pela extraordinaria procura de bilhetes que tem havido para a recita de caridade que na noite de sabado se realiza no teatro do Gimnasio, em que será representada por um brilhante grupo de amadores, pela segunda vez, a interessante revista «Aperitivo», que tanto exito obteve na noite de sabado passado, naquele mesmo teatro, resolveu a comissão organizadora, a fim de facilitar a aquisição dos bilhetes para esta recita de caridade, pôr de ámanhã em deante á venda, no camaroteiro do teatro, sendo o preço dos mesmos: platéa, 15$00; balcão de 1.ª ordem, 20$00; camarotes de 1.ª ordem e frizas, 80$00, e camarotes de 2.ª ordem, 50$00.

Serão de Arte

O programa do «serão de arte» de caridade que, na noite de sabado, se realiza no Gremio de Traz-os-Montes, a favor da Iniciativa particular da luta contra o cancro, promovido por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, sob a presidencia da sr.ª condessa de Ficalho, será iniciado por uma conferencia pela sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, sob o tema «Alma Trasmontana», seguindo-se numeros de recitação, musica e canto pelas senhoras D. Georgina Cardoso dos Santos, D. Alice Gabriela Linhares de Freitas, D. Beatriz Arnut, D. Maria Luisa Malheiros Dias, D. Maria Lamas (Rosa Silvestre), D. Zilda Rebelo de Sousa Gomes, Jorge Croner de Vasconcelos, D. Elisa Reis, D. Berta Borges, e varios córos alemtejanos.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, visto a lotação da sala ser limitada, devem ser requisitados pelos telefones Belem 545 ou Norte 3147.

No Gremio Literario

Nas noites de 28 e 29, vespera e dia de S. Pedro, realiza-se nos salões e jardins do Gremio Literario, á rua Ivens, gentilmente cedidos pela direcção, um grandioso festivel de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, em que tomam parte distintos artistas, revertendo o produto a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela comissão organizadora.

Em viagem

Encontra-se já na casa de S. João do Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Guerra da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, e seus filhos, o sr. Henrique Quirino da Fonseca.

— Vindo da sua casa do Luzo, partiu para o Brasil o medico sr. dr. José Troncho de Melo.

Doentes

Retirou da Casa de Saude de Bemfica, em franca convalescença, a sr.ª D. Amelia Lapa, que teve como medico assistente o sr. dr. Amandio Pinto.

IMÉDIA
(L'OREAL)
Tintura rapida para Cabelo e Barba

As côres mais lindas — O resultado mais seguro

A unica tintura ensaiada publicamente em Lisboa (demonstração de 3 de Junho no Salão da Ilustração Portugueza

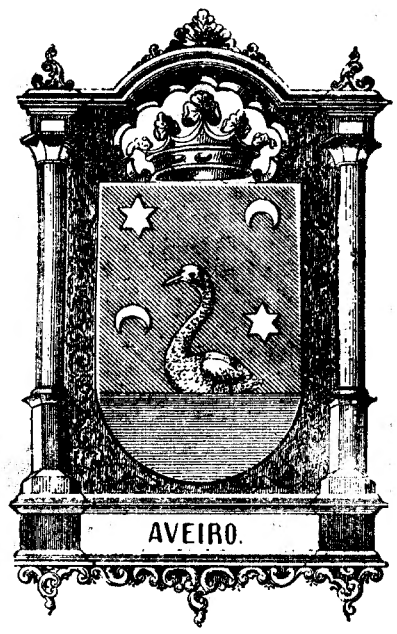
DEPOSITO R. d'Assumpção, 88
LISBOA

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

TERRAS DE PORTUGAL

Aveiro, a linda cidade da ria

progride constantemente



Aveiro, com o encanto dos seus canais, que lhe emprestam uma nota algo inédita das outras terras de Portugal, é, por tal motivo, denominada a Veneza Portuguesa, sendo ainda berço ilustre de alguns homens mais notaveis do nosso país, tais como João Afonso de Aveiro, que no reinado de D. João II descobriu na Costa de Africa a ilha a que deu o seu apelido.

Aveiro, a antiga «Talabriga» foi elevada á categoria de cidade por D. José I em 1760. Terra das mais ferteis do nosso país, com uma grande diversidade de paisagem; com uma tenaz população ansiosa por progredir, vive, palpita e caminha acompanhando as terras mais progressivas de Portugal.

Aveiro, com a tenacidade da sua grei — gente do mar e da terra — tenacidade criteriosa que a nobilita, é uma bela cidade que hoje galhardamente enfileira ao lado das nossas terras importantes. Ao seu palpavel engrandecimento, ligam-se indestrutivelmente, os seus modelares comercio e industria que, sem um desfalecimento, caminha vigorosamente para a colocar no lugar que justamente lhe compete. Assim, Aveiro, com o encanto dos seus canais, com a verdura esmeraldina dos seus fertilissimos prados — visão holandesa — com os seus belos monumentos é uma terra por excelencia de turismo, sendo forçoso torná-la conhecida, não só entre nós, como tambem no estrangeiro.

* * *

Se nada mais houvesse para engrandecer a grandiosa obra da Comissão Administrativa da sua Camara Municipal, sob a presidencia do sr. dr. Lourenço Peixinho, a sua monumental Avenida Central, que vai da estação á Ria, numa sucessão de beleza; e o seu magnifico e modelar Hospital — que nós visitámos — apetrechado com um perfeitissimo material, com as suas belissimas enfermarias, obedecendo aos mais rigorosos preceitos da higiene, rivalizando com os nossos melhores hospitais, bastaria, seria mais do que necessario, para bem eloquentemente o fazer.

Apesar destes grandes melhoramentos — grandes em qualquer parte — muitas ruas desta cidade se encontram bastante danificadas, o que aliás se justifica — não por vontade da sua Camara Municipal, mas sim por motivos de ordem diversa a que não deve ser estranha a crise actual que tudo envolve.

Um assunto de capital importancia para Aveiro será a conclusão das obras do seu porto e barra que, quando concluidas, muito beneficiarão a nossa formosa Veneza. Ainda se impõe a construção, junto ao porto, da nova Estação de Caminho de Ferro que tambem muito concorrerá para o seu progresso.

Exposto, se bem que de uma maneira rápida, propria de um simples artigo de jornal e de umas notas tomadas sôbre o joelho quando da nossa visita, ultimamente, a Aveiro, um pouco da sua historia, dos seus melhoramentos e das suas aspirações, necessario será, tambem, pôr em destaque a sua grandiosa obra de beneficencia, amplamente demonstrada nessa admiravel e modelar instituição de caridade que se chama «Gôta de Leite». Esta magnifica e altruista obra, que está sob o patrocinio do grande benemerito sr. Visconde da Granja, figura de grande relêvo no meio aveirense, e ainda com a coadjuvação de ilustres facultativos, dentre os quais destacamos o nome do sr. dr. Alberto Soares Machado, foi fundada com o fim altamente humanitario de «roubar á morte os pequeninos, vindo assim preencher uma lacuna que fortemente se fazia sentir, num meio populoso como Aveiro é.

Assim, foi nesta terra a «Gôta de Leite» a primeira obra de assistencia ali criada com o simpatico fim de prestar auxilio áquelas crianças desprotegidas da sorte a que faltavam, por miseria na doença das mães, os necessarios meios para as sustentar. Inaugurada em 22 de março ultimo, iniciou os seus trabalhos de protecção infantil em 25 do mesmo mês.

As suas instalações, simples e modestas, mas a que não falta o mais rigoroso asseio e absoluta higiene, compõem-se de um consultorio medico, uma sala destinada á distribuição do leite, pesagem e medição das crianças e analises, balneario infantil, sala de tratamentos electricos e raios Ultra-Violetas, roupparia, sala de serviços e ainda casa de arrecadações.

Esta benemerita instituição não se limita ao fornecimento puro e simples de leite e farinhas ás crianças suas protegidas, não! Este Lactario leva mais longe a sua protecção dando ainda aos infantes e suas mães toda a assistencia medica e farmaceutica de que careçam durante a sua permanencia na «Gôta de Leite».

Combatendo assim todas as doenças de que são vitimas as mães e crianças, não abandona esta «Gôta de Leite» os seus pequenos doentes uma vez que saiam as suas portas.

O seu cuidado e o seu interesse levam-na ao ponto de fazer com a necessaria frequencia e rigor, *as visitas domiciliarias* a essas crianças doentes, não só por medicos como tambem por senhoras da melhor sociedade aveirense que generosamente se prestaram a abraçar esse encargo, nessa santa missão — altamente cristã. Assim, com estes grandes cuidados, muitas crianças doentes se têm salvado de gravissimas doenças.

VISCONDE DA GRANJA

Para custear as avultadas despêsas desta modelar Casa de Caridade, conta a sua Direcção apenas com as cotas dos seus subscritores que são em numero limitado, pois somente 300 subscritores têm o sacrificio de sustentar esta grandiosa obra.

Triste é dizê-lo. Apesar do grande alcance social e do muito que já tem contribuido para melhorar o estado demografico da cidade, a qual se devia orgulhar de possuir no seu seio uma obra como esta, no entanto «Gôta de Leite» vive sem o menor carinho dos organismos publicos locais.

Como os seus dirigentes enviaram ha pouco um relatorio á Direcção Geral da Assistencia Publica, mantêm estes a esperança de que serão apreciados com a devida justiça os pontos nele referidos. Oxalá, assim seja, pela justiça que isso representa.

ALFREDO DE CARVALHO

Aveiro e o seu comercio e industria

Ligado ao progresso de Aveiro estão o seu comercio e a sua industria, representadas por algumas figuras sobejamente conhecidas.

Assim, no Canal de S. Roque, o «Diario de Lisboa» visitou a Fabrica de «Louças e Azulejos do Canal de S. Roque», propriedade do sr. Manuel da Silva.

Na nossa visita tivemos ocasião de constatar os magnificos trabalhos em pó de pedra, apresentando azulejos artisticos pintados pelos conhecidos artistas srs. Licinio Pinto e Francisco Pereira, que estão dando a sua arte ao progresso desta Fabrica. Ao sr. Manuel da Silva as nossas felicitações pelo constante desenvolvimento em que actualmente a sua fabrica se encontra. Uma industria tambem importante em Aveiro é a de serralharia, e assim vamos falar da Fundição Aveirense, do sr. João André de Paula Dias, que é, sem favor, a melhor de Aveiro e que faz construções e reparações mecanicas, além de muitos outros trabalhos.

Ha um nome que na Veneza portuguesa desde ha bastantes anos tem marcado. E' o do sr. Albino Miranda que tem ocupado cargos dos mais importantes, sendo actualmente director da Moagem Aveirense e da firma Albino Miranda, L.da, além de muitos outros lugares que exerce. Temos tambem a Fabrica Jeronimo Pereira Campos, Filhos, que pode afirmar-se que é a primeira no genero em Aveiro, fabricando todas as qualidades de telha, tejolos e peças refractarias e a Fabrica Aleluia, do sr. João Pinho das Neves Aleluia, que possue os mais modernos e aperfeiçoados maquinismos para o fabrico de louças em pó de pedra. E' tambem especializada em paineis de estilo português, fazendo as melhores imitações de azulejos dos seculos XVII e XVIII.

Uma industria unica em Portugal é a da lixa e que é representada pela *Lusostella*, de Aveiro. Fabrica esta que está trabalhando com a maior perfeição e rapidez, executando todas as qualidades de lixa. São seus gerentes os srs. João Ferreira, Antonio Ferreira e Americo Gomes Ferreira, pessoas que são dignas de todos os elogios, pelo grande incremento que têm dado á industria nacional.

Na instrução, Aveiro, tem o Colegio Moderno de Nossa Senhora de Fatima, proficientemente dirigido pela sr.ª Dr.ª Maria Amalia Valente e que é um internato, semi-internato e externato para meninas.

Outras firmas a que não queremos deixar de nos referir e que são: a firma Pascoal que está em Aveiro, sob a gerencia do sr. Manuel Pascoal e que possue Fabrica de Sabão e Armazem de Bacalhau, é um elemento que engrandece a cidade; a Garage Avenida, propriedade do sr. Artur Trindade e que ha perto de três meses abriu as portas; a casa Martins & Candeias, da rua do Gravito, 48, oficina de marcenaria; a oficina de pintura nitro-celulose, do sr. A. Serafim, e a Fabrica de serração e carpintaria do sr. Jaime Rodrigues e tambem a firma Ferreira, Pereira & C.ª, com comissões e consignações e muitos artigos.

Banco Regional de Aveiro

E' um importantissimo estabelecimento de crédito do país e que muito tem contribuido para o grande desenvolvimento do distrito de Aveiro. São seus directores os srs. Alfredo Esteves, Egas Salgueiro e Visconde da Granja, pessoas cujos nomes são uma garantia para o seu crédito e uma afirmação absoluta da maneira perfeita como ali são tratados todos os negocios.

Só comprem Produtos Nacionais

As porcelanas da **Vista Alegre** são as mais baratas e rivalisam em qualidade com as estrangeiras. Acham-se á venda em todos os estabelecimentos e nos depositos da Fabrica

Largo do Chiado, 18 — LISBOA R. Candido Reis, 18 — PORTO

ARTI — E' a mais economica e melhor tinta para tingir em casa **ARTI** — Fixar bem esta marca por ser a melhor tinta para tingir todos os tecidos

FERREIRA, PEREIRA & C.ª

Representações, Comissões, Consignações. A casa no distrito maior vendedora de grupos moto e electro bombas. Japy a gazolina. Siemens a electricidade.

Os melhores preços do mercado e o mais reduzido consumo para ambos os casos

ORÇAMENTOS GRATIS

Fábrica Aleluia

PAINEIS EM ESTILO PORTUGUÊS

As melhores imitações dos azulejos dos séculos XVII e XVIII, etc

AZULEJOS ESTAMPADOS

O melhor fabrico do centro do país

João Pinho das Neves Aleluia

AVEIRO — PORTUGAL

Tele { fone 22 gramas — Fabrica Aleluia — Aveiro

Fábrica de Serração, Carpintaria Mecânica e Moagem

Madeiras para Construção e Caixotaria, Soalhos e Forros aparelhados, etc., etc.

EM DEPOSITO

JAIME RODRIGUES

Largo do Conselheiro Queiroz

AVEIRO

— Telefone N.º 50 —

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel filme sonoro M. G. M.
Coração de Marinheiro
com WILLIAM HAINES, ANITA PAGE e KARL DANE

A Cidade

PINTURAS
Propriedades, estabelecimentos, escritorios ou habitações
Orçamentos gratis
R. dos Correeiros, 119
Telef. 2 0.80

Chá das cinco

Um casamento real

Como já os reis são raros, começa a tornar-se curioso conhecer as particularidades da vida de alguns deles.

E poucos, nem mesmo o Xá da Persia depôsto, serão tão interessantes como estes de que lhes vou falar.

Porque se trata exactamente da Rainha de Beleza que ultimamente obteve na America o titulo de «Miss Universo» e do Rei da Mostarda, que com ela quere casar.

Parece, á primeira vista, o começo auma daquelas lindas historias que a senhora D. Ana de Castro Osorio nos contava na sua Biblioteca para os pequeninos. Infelizmente não é. Não ha, no caso vertente, nenhum lindo vestido tecido de luar e bordado de estrelas; nem o Mostarda é pessoa gentil que venha, todo de setim branco e com grande pluma no cocuruto, cavalgando na estrada para trazer á noiva o Iris Azul do Lago da Esperança.

Não. A Mademoiselle *(porque ela é belga) está ainda hesitante porque não sabe muito bem se ha-de recolher a penates com os 2.500 dolares, que ganhou com a sua beleza (e com os quais muito bem poderá casar com o simpatico empregado da salchicharia que é o seu noivo e que é tão bom rapaz)—ou se melhor lhe irá tornar-se milionaria, rainha da Beleza e da Mostarda, estadeando, pelas 10.000 avenidas de Nova York, a sua formosura e os seus brilhantes.*

O Rei (dizem os jornais) está com pressa; quere que tudo se resolva sem delongas. Dir-se-ia que teme que a mulherzinha siga o rifão «Antes que cases, vê o que fazes».

Que o caso tem que se lhe diga. Quem sabe, se logo a seguir ao himineu, não lhe «chegará a mostarda ao nariz?»...

Francisco da SILVA PASSOS

Casa Pia de Lisboa

A comissão de casapianos encarregada de dar finalidade ao desejo de refundir o Casa Pia A. C., de modo a torná-lo, de facto, a continuidade da Casa Pia de Lisboa, resolveu iniciar, por uma serie de conferencias realizadas por casapianos, as festas comemorativas do 151.º aniversario da Casa Pia de Lisboa.

A revista colosso!
A peça modernista
de montagem
luxuosa!
Grande exito
VIVA O JAZZ!
Todas as noites em duas sessões pela grande companhia
MARIA DAS NEVES
de que faz parte o actor
CARLOS LEAL
com o concurso da actriz
MARIA MATOS
19 artistas nacionais e estrangeiros
10 coristas-bailarinas

OS GRANDES DOCUMENTARIOS

O drama da selva no filme "Rango"

BENKOELEN, 22—Perto do lago de Toba acaba de se desenrolar uma tragedia que custou a vida a um pobre orangotango, de que escapou milagrosamente um jovem malaio e que terminou por uma luta terrivel entre um tigre e um bufalo, digna de figurar num espectaculo do antigo Circo Romano.

Bin, o jovem malaio, ao acordar, dera por falta do pequeno orangotango, «Rango», seu inseparavel companheiro e, como toda a noite ouvira rugir o tigre, saiu preocupado da sua cabana em busca do amigo. Apenas tinha dado alguns passos na floresta quando deparou com um cena horrivel: «Rango», o seu companheiro, acabava de ser esfacelado por um tigre, que, largando a vitima, se preparava para o atacar tambem. Como defender-se? Bin teve então uma ideia subita e correndo junto da cabana libertou um bufalo e chamou-o em seu auxilio. Nas selvas os homens e as feras vivem tão intimamente ligados que parecem entender-se.

Numa vertiginosa avançada, o bufalo correu sobre o tigre e deu-se então uma das lutas mais terriveis, de que ha memoria na floresta da Ilha de Sumatra. A' agilidade do tigre respondia a calma do bufalo que, medindo os golpes de ataque, desviava-se da garra adunca do felino para rapidamente ripostar com uma marrada certeira. Ha um momento em que parece que o bufalo vai ser vencido, pois o tigre conseguirá saltar-lhe sobre o cachaço e cravar-lhe as unhas na carne, mas logo a seguir o felino é volteado e cai no solo com o coração atravessado por um dos chifres do touro.

Bin estava salvo, o bufalo voltou tranquilamente para junto da cabana enquanto um grande orangotango contemplava, do alto duma arvore, o corpo inanimado do seu filho, o infeliz «Rango».

Bin, que ontem desceu do monte Hoerintji esteve a contar a tragica aventura que foi filmada pelo celebre realizador Ernesto A. Schoedsack e figura na fita RANGO que tão grande exito tem alcançado no Tivoli.

RANGO é a reprodução exacta da vida intima da selva, onde os tigres soltam os seus rugidos de morte e os homens lutam pela vida e uma das mais curiosas produções da Paramount.

Vida artistica

Só hoje nos podemos referir á exposição de pintura da ilustre senhora D. Julia Ferreira Pinto, ha dias inaugurada, com grande exito, no Salão da «Ilustração Portuguesa».

A artista, que desenha com uma grande segurança e um ritmo de linhas, verdadeiramente admiravel, apresenta uma serie de modelos, que constituem, talvez, o melhor da exposição. A paisagem e os assuntos de interior tambem a tentam, tratados com aquela apurada correcção e soma de pormenores que caracterizam sempre os espiritos femininos dedicados ás artes plasticas.

A exposição, que merece uma visita demorada, tem sido muito frequentada, registando-se grande numero de vendas.

DISCUSSAO ENTRE ARTISTAS

A representação de Portugal na Exposição de Paris

Ainda a proposito da representação de Portugal na Exposição de Vincennes, assunto que vem sendo debatido, recebemos do ilustre artista sr. Jorge Colaço a seguinte carta:

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—Li com muito interesse a carta hoje publicada no seu jornal e assinada pelo distinto artista Martinho da Fonseca; é um nome que muito considero, pelos seus reais meritos; a Sociedade Nacional de Belas Artes reconheceu-lhos ha muito, conferindo-lhe uma discutida medalha de honra a cujo desempate, muito justo, assisti.

Não me movem portanto, para com S. Ex.ª, sentimentos que não sejam de cordeal camaradagem.

Decerto, em atenção a essa camaradagem, é a mim que o sr. Martinho da Fonseca chama—*patriota*—na carta a que me refiro; visto que fui eu que levantei reparos ao envio de um telegrama de aplauso incondicional ao exito artistico dos nossos Pavilhões; entendia e entendo, que esse exito artistico esteve, infelizmente, muito longe de ser aquele que podia e devia ter sido, se houvesse uma inteligente coordenação e um imparcial aproveitamento de todos os nossos grandes valores—e não apenas de alguns.

Entendia, e entendo, que a Sociedade Nacional de Belas Artes, sistematicamente preterida nos direitos indeclinaveis que lhe assistem, não devia telegrafar por aquela forma. Não me opuz ao telegrama, porque o esforço desenvolvido foi energico, inteligentet e louvavel. Lamentei *a forma* dada ao aplauso que não deveria ser incondicional justamente por parte da entidade que—com o resultado que se viu—foi preterida, esquecida, arredada, ou como queiram chamar-lhe.

Assim está certo.

O meu ilustre colega Martinho da Fonseca, sequioso de dar forma musical á sua carta, onde aparecem fungagás andantes, «scherzos», etc., não deu ao meu ponto de vista a sua exacta definição, que aqui deixo. E', decerto interessante, *orquestrar* as artes plasticas e alargar a esfera da musica mais ou menos celestial, para além do ambito que antigamentet se lhe traçava. Não vejo, porém, decerto por estar velho, qual a vantagem de dar á Sociedade Nacional de Belas Artes, como hino e lema de acção o—«quanto mais me bates mais gosto de ti».

Sem nenhuma ideia de partidarismo ou de aguerrida eloquencia, levarei á assembleia geral o meu ponto de vista. A Sociedade Nacional de Belas Artes que faça dele o que entender.—De v., etc..—*Jorge Colaço.*

A luta contra o cancro

Nas salas do Gremio de Traz-os-Montes, realiza-se na noite de 27 de Junho um sarau literario e musical, promovido pela Comissão de Iniciativa Particular de Luta contra o Cancro, a favor da luta anti-cancerosa no nosso país.

No programa, organizado sob a direcção da poetisa sr.ª D. Beatriz Arnut e da professora sr.ª D. Marina Dewander Gabriel, figuram recitações, solos de harpa, de piano e de violino, e apresentação pela primeira vez em publico dos «Coros Alemtejanos», grupo coral magnifico pela harmonia dos seus cantos regionais caracteristicos.

Albergue dos Invalidos do Trabalho

O Albergue dos Invalidos do Trabalho, benemerita instituição de assistencia particular, vai inaugurar, no dia 5 de julho, melhoramentos muito importantes, iniciados ha um ano, fazendo coincidir essa inauguração com as festas comemorativas do seu 68.º aniversario.

Nessa ocasião será prestada homenagem a alguns benemeritos que muito concorreram para o engrandecimento do Albergue, dando margem a que o quadro dos seus internados se eleve para 160, com a admissão de 10 novos albergados.

HOJE, no S. LUIZ
Grande sucesso do filme de Leitão de Barros
"A SEVERA,,

Casos do dia

O sr. sabio barbosa

Em Setubal apareceu agora um sujeito, Barbosa de seu apelido, que, sem saber ler nem escrever, se gaba de ter descoberto uma receita infalivel para a cura da tuberculose.

Amigo Barbosa vai no proximo dia 28 fazer, naquela cidade, uma conferencia na qual se propõe, segundo um manifesto que nos enviou, «apresentar á Ciencia da Faculdade de Medicina o segundo tuberculoso completamente curado da Tuberculose, mas seguindo todavia em tratamento para curar a anemia anti-tuberculose».

Não se percebe o que ele quere dizer na sua, mas é como se percebessemos.

No manifesto diz-se mais que a classe tuberculosa *pode reclamar desde já as suas curas á respectiva autoridade; que na conferencia prometida serão apresentados os curados e os que estão completamente livres de perigo; (?!) que todo o desejo do* sabio ignorado *é brindar a ciencia da Faculdade de Medicina com as curas que descobriu, devendo, portanto, os poderes publicos transmitir aos facultativos a necessidade de irem a Setubal tomar instruções praticas com o sr. Barbosa para poderem exercer a clinica; e que os facultativos estrangeiros só serão atendidos pelo curandeiro quando lhe fôrem apresentados pelo sr. ministro do Interior.*

Avaliem por isto a audacia e a gramatica do fenomenal super-homem setubalense, a cujo engenho a classe tuberculosa *vai ficar devendo o beneficio impagavel do seu exterminio.*

Vai ser dia grande em Setubal, o dia da conferencia do sr. sabio Barbosa, se os poderes publicos conseguirem convencer os facultativos da necessidade de irem á cidade do Sado tomar instruções praticas para poderem exercer *a clinica.*

Para os estrangeiros é que a coisa é mais bicuda por causa da exigencia da apresentação. Calcule-se a maçada que vai ser se os grandes Calmette ou Friedmann, por exemplo, se lembram de vir por aí abaixo, aprender o segrêdo do seu colega Barbosa...

—Apresento-lhe o sr. Calmette...

—Muito prazer em conhecer vossa insolencia...

—Apresento-lhe o sr. Friedmann...

—Um criado de boscencia...

E se as entidades competentes se lembrassem de lhe apresentar um policia que metesse o Barbosa na cadeia, na sua qualidade de curandeiro?

APRIGIO MAFRA

O I circuito automobilistico do Campo Grande

Os treinos para o «I Circuito do Campo Grande» iniciaram-se hoje no local da corrida, das 7 ás 11 horas.

A meta será colocada ao centro do lado oriental da alameda, isto é do lado contrario ao que se encontrava nas provas do «Quilometro de Arranque», com o fim de proporcionar á assistencia um lugar mais resguardado dos raios solares.

Junto da meta construir-se-á uma bancada para 600 espectadores, em condições de muito boa visibilidade.

O programa será iniciado, como dissémos, pela disputa da categoria «Sport», partindo todos os carros simultaneamente. Em seguida, efectuar-se-ha o desfile dos automoveis do Concurso de Elegancia e Conforto, dando-se, finalmente, a partida aos concorrentes da categoria «Corrida», que tambem partirão em conjunto.

Todos os corredores marcharão durante uma hora, finda a qual será feita a classificação pela maior distancia percorrida.

Asilo de S. João

Comemorando o 69.º aniversario da sua fundação, e para encerramento do ano lectivo e distribuição de premios ás educandas, realiza-se no Asilo de S. João, no dia 28, pelas 14 e 30, uma interessante festa, em que tomarão parte, em recitações e cantos corais, as 50 educandas daquele instituto.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CONDES
"O Paraizo Fluctuante"

A Cidade

ODEON Hoje às 21,15 h.
Grande espectaculo sonoro
A pedido geral e pela ultima vez, a super-opereta de Lubitsch
A Parada do Amor

OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS

Um aspecto da questão da pesca

visto pelo industrial Judice Fialho

(Do nosso enviado especial ao Algarve)

Estamos diante do mais importante industrial de conservas, de Portugal, da Peninsula mesmo: o sr. João Antonio Judice Fialho.

Quasi 50 anos de trabalho honrado e patriotico, não só como armador e como fabricante de conservas mas como organizador da sua venda no estrangeiro.

O enviado especial do «Diario de Lisboa» não podia deixar de lhe pedir a sua autorizada opinião acêrca do problema da pesca, novamente levantado pelas pretenções dos conserveiros e pescadores espanhois que, pelo visto, conservam, senão aumentaram a influencia que tinham sobre os governos do seu país.

O sr. Judice Fialho é um homem sensato e calmo; não se perde em divagações; só diz o que é necessario, que se diga; mas diz muito...

— Os espanhois são pessoas inteligentes. Não compreendo, portanto, como insistem em pretender criar uma questão que não existe. Essas pretensões datam de séculos, pois os velhos alfarrabios falam dos conflitos da antiga «Sardinera», ao sul dos dois países.

— Mas a Espanha tem uma industria de conservas...

— A Espanha teve muita sardinha, na baia de Vigo, e tem-na entre Huelva e Cadiz, mas só de vez em quando. E assim se criou na Galiza e no sul da Espanha a industria conserveira. Mas os espanhois pelos seus processos de pesca afugentaram de vez a sardinha da baia de Vigo. A industria conserveira espanhola, daí por diante, teve que passar a alimentar-se da sardinha pescada no litoral português. Não tem, pois, vida propria. Mas não nos cabe a culpa disso.

— Apesar desse facto ser incontestavel, ha quem sonhe com um cartel peninsular de conservas...

— Mas isso é impossivel. Importaria no consentimento tácito da liberdade de pesca dos espanhois nas nossas aguas. Em primeiro lugar, quero acentuar bem uma coisa: um cartel de conservas, nacional ou internacional, só poderia realizar-se por iniciativa dos interessados, e não por uma resolução de governos.

— Quanto a um cartel nacional...

— Isso é uma coisa que só aos interessados compete resolver: quem queira entrar num cartel que entre; quem não quizer, não entra!

— Quanto á ideia da liberdade de pesca nas nossas aguas, ou de redução a 3 milhas das aguas territoriais..

— Não quero crer que haja um português que admita, sequer, qualquer hipótese de combinação nesse sentido. As aguas territoriais são nossas, como o peixe, que nela se contém. Só aos portugueses compete, pois, explorá-las e aproveitá-lo. E' um assunto que nem sequer ha que discutir. De resto, póde dizer-se que todo o litoral português vive, principalmente, da pesca que tem tambem uma grande influencia na vida do interior, não só por constituir, em grande parte, uma importante base da alimentação, mas porque é o dinheiro da venda do peixe que permite aos homens do litoral a compra dos produtos do campo Fazer, pois, qualquer concessão dessa natureza, seria mais do que um erro: uma catástrofe nacional.

Falando, propriamente, do Algarve:

— Esta provincia, então, póde dizer-se que depende essencialmente da pesca e dos seus derivados. Até mesmo a agricultura, não só pelos adubos que o mar fornece, mas porque é o rendimento da pesca e das conservas que permite o desenvolvimento da agricultura algarvia e a sua manutenção.

— E o que me diz ao pedido feito ao sr. ministro da Marinha para que seja proibida a pesca da sardinha, desde 15 de dezembro a 15 de abril?

— E' preciso que cada português não pense apenas em si. E, assim, os interesses dos pescadores e do povo em geral, levam-nos a reprovar absolutamente essa ideia.

E o sr. Judice Fialho explicou:

— Eu bem sei que o peixe magro é mau para conservas. Mas, se assim é, porque se aplica a esse fim? A pesca da sardinha no inverno tem, porém, duas utilidades essenciais: primeiro, assegurar aos pescadores e a toda a gente que disso vive, um inverno sem fome; em segundo lugar, abastecer o povo de peixe. Como sabe, hoje o país é atravessado por dezenas e dezenas de camionetas que, partindo do litoral, vão levar o peixe, ainda fresco, e em boas condições de preço, a todas as terras do interior. Basta dizer-lhe que, em poucas horas, a sardinha vai de Peniche, acabada de pescar, á Serra da Estrela, por exemplo.

— A aceder-se a esse pedido...

— Acho que nem por absurdo devemos considerar essa hipotese, porque isso representaria, não só um enorme prejuizo para a população de todo o país que, assim, se veria privada de um dos alimentos mais substanciais e mais baratos, mas a fome para muitos milhares de pescadores e para as suas familias. Só em Peniche, por exemplo, durante o inverno, ha mais de 100 traineiras, com cêrca de 2.000 homens. Junte-se-lhes as tripulações de todo o litoral português, e ainda os que vivem do transporte da sardinha em camionetas, para todo o país, e veja que formidavel desgraça seria uma medida de tal natureza.

A imprensa algarvia
e as pretensões espanholas

FARO, 21. — Continua a haver grande ansiedade por motivo das anunciadas negociações para um tratado do comercio, em que se incluiria um capitulo referente á pesca e ás conservas portuguesas e espanholas.

Sabemos que tambem no centro e no norte do país os interessados se estão movendo no sentido de evitar que se consinta qualquer violação dos nossos sagrados direitos sôbre a pesca nas aguas terirtoriais portuguesas.

No *Correio do Sul*, o seu director, sr. Alvaro de Lemos, comenta, num interessante artigo intitulado: «Outra vez? Os pescadores espanhois e o limite das aguas jurisdicionais», as palavras do ministro espanhol da Economia. São dele as seguintes afirmações:

«Sabido como é — e não queremos admitir que o ministro o ignore — que o que ha legislado sôbre o magno problema se fez de comum acôrdo entre Espanha e Portugal, vigorando para os dois países o mesmo regime quanto a aguas jurisdicionais, os conflitos a que o ministro se refere apenas se dão pelo censuravel e revoltante abuso que os barcos espanhois cometem quasi todos os dias de vir pescar a aguas que lhes não pertencem.

Poderá a conferencia de Madrid ser muito util a Portugal no tocante a quaisquer negociações que os nossos organismos economicos entendam submeter á sua apreciação, mas o que desde já temos a declarar, interpretando o sentir de todas as regiões piscatorias do Algarve, é *que a questão das aguas jurisdicionais não tem que ser ventilada, nem o interesse e bem nacionais permitem uma nova ofensiva dos pescadores espanhois para nos levarem o peixe das nossas aguas.*

Não sabemos se o eminente cientista espanhol, sr. D. Odon de Buen ainda exerce o alto cargo de Director Geral da Pesca do país visinho. Quer exerça, quer não, o seu nome e a sua autoridade valem bem que ponhamos aqui mais uma vez diante dos olhos dos espanhois e, sobretudo dos portugueses que tenham de representar Portugal na conferencia economica, a insuspeitissima lição que esse ilustre espanhol deu no Congresso Nacional da Pesca de 1918, em Madrid, a todos os que não desanimam na tarefa de, por qualquer forma, se apoderar do que lhes não pertence:

«— A planicie continental deve pertencer á Nação a que pertence a costa, porque é a continuação desta e nela tem influencia maior a terra do que o proprio mar».

.....

«— Havemos de defender, com o ardor de quem peleja pela justiça, que as aguas jurisdicionais se estendam a toda a planicie continental».

.....

«— E não é justo que á nossa vista, a curta distancia, barcos de outras nações estendam e arrastem as suas artes por essa planicie, que é terra da nossa terra, parte submersa do nosso proprio territorio».

A nota oficiosa
do sr. ministro dos Estrangeiros

Os centros piscatórios, tanto do norte como do sul, mostraram-se alarmados com declarações que vieram a publico acêrca da chamada questão da pesca. Todos os jornais fizeram referencia a essas declarações, que partiram do ministro espanhol da Economia, e a uma perigosa sugestão dada pelos armadores espanhois para que o «diferendo» fôsse submetido a um tribunal de arbitragem.

Ora a verdade é que não existe diferendo algum, como o sr. dr. Carlos Fuzeta demonstrou brilhantemente na entrevista que concedeu ante-ontem ao *Diario de Lisboa* e como afirma ainda hoje o sr. Judice Fialho.

Trata-se apenas de uma nova sortida, disfarçada desta vez com o espirito pacifista e arbitral de Genebra, contra a nossa riqueza piscatoria.

Felizmente que o sr. ministro dos Estrangeiros se apressou a declarar que não ha motivo para alarme, numa nota oficiosa fornecida á Imprensa e que diz o seguinte:

«Tendo vindo a publico varias considerações, fantasiosamente deduzidas, de recentes conversas em Madrid sôbre as relações economicas luso-espanholas, esclarece-nos o Ministerio dos Negocios Estrangeiros sôbre os seguintes pontos, que, apesar da delicadeza do assunto, julga indispensavel tornar conhecidos:

1.º — As referidas conversas preliminares foram uma sequencia da Conferencia Luso-Espanhola de 1928, e se ha mais tempo se não realizaram, foi porque só agora o Govêrno espanhol julgou o momento oportuno de elas se levarem a efeito;

2.º — Nessas conversas, o representante de Portugal, embora reconhecendo o caracter preliminar das negociações, que não envolviam compromissos efectivos, teve o cuidado de afirmar que a questão da pesca era absolutamente alheia ao acôrdo comercial a levar a efeito;

3.º — A questão da pesca nunca podia resolver-se partindo do principio duma restrição das aguas territoriais, porque este é um ponto que não pode deixar de ser considerado como de soberania nacional;

4.º — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros não se recusou nem se recusará a dar explicações mais detalhadas aos organismos economicos interessados, que, por intermedio dos seus representantes, em reunião do Conselho do Comercio Externo, terão oportuno conhecimento do que se passou».

Voltou a agravar-se

o conflito do Guadiana

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 24 — (Pelo telefone) — *Conforme o Diario de Lisboa noticiou, na sexta feira passada interromperam-se as comunicações entre Portugal e Espanha pela fronteira do Guadiana, em virtude de as autoridades espanholas não permitirem aos barqueiros portugueses a condução de passageiros de Ayamonte para Vila Real, mesmo que esses passageiros tivessem ido de Portugal.*

Numa reunião demorada que nesse dia se realizou na capitania do porto de Vila Real, com a assistencia do comandante Branco e Brito, do capitão do porto de Ayamonte e dos barqueiros portugueses e espanhois, ficou resolvido fazer como até ali o serviço durante quatro dias, a fim de vêr se entretanto se encontrava uma solução para o conflito.

Tendo terminado o praso ontem e não se tendo chegado a qualquer acôrdo, interromperam-se hoje novamente as comunicações entre Vila Real e Ayamonte, facto que acarreta bastantes prejuizos tanto a portugueses como a espanhois. Dada a importancia do problema e a dificuldade de o resolver, o capitão do porto de Vila Real decidiu ir esta tarde a Faro conferenciar com o chefe do Departamento Maritimo do Sul, sr. comandante Ramalho Ortigão, a fim de se estudar uma solução para o conflito.

E' provavel que ainda amanhã não haja comunicações entre as duas cidades fronteiriças, devido á intransigencia dos barqueiros espanhois.

PARQUE MAYER || Aprazivel recinto de diversões aberto toda a noite

HOJE — Sensacionais festas a S. João

Musicas, iluminações feericas, alcachofras, mangericos e divertimentos populares

QUEIMA DE UM VISTOSO FOGO DE ARTIFICIO

com as seguintes peças: «O Arco Movel» — «A Gloria» — «O lagar de azeite» — «A Batalha de Horas» — «A Corôa de surpreza» e uma série de lindos foguetões de fantasia

DENTRO DO PARQUE UM SEM NUMERO DE DIVERTIMENTOS

Cascata do Minho — Carroussel — Jogos populares — Carreiras de Tiro — Teatro de fantoches, etc., etc.

Entrada de cavalheiros 2$50 — Entrada de senhoras 1$50

OS GRANDES ARMAZENS GRANDELLA distribuem bilhetes para o PARQUE

O seu comercio - AVEIRO - A sua industria

FABRICAS JERONIMO PEREIRA CAMPOS, FILHOS

DEPOSITO NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 382
Telef.: 4674

S. A. R. L.
CAPITAL 2.700 CONTOS
(Fundada em 1896)
PREMIADA EM VARIAS EXPOSIÇÕES

DEPOSITO EM LISBOA
FERRAZ, L.da
Rua Rodrigues Faria, 25
Telef.: 321-B

Telha tipo Marselha, Sucesso, Campos, cobrindo esta ultima pelo sistema da de Marselha sem o emprego da argamassa e imitando perfeitamente a antiga telha de canudo — modelo e marca registada. Tejolos vermelhos de todos os formatos, tejolos e peças refractarias para **altas temperaturas**, barro refractario, etc.
Tubagens de grés e acessorios, botijas, vasilhas para acidos, peças para corrente de alta tensão, telhas para agua, potes, etc., etc.

Telegramas — CAMPOSFILHO Telefone — **108** **AVEIRO**

Beio & Morais, L.da

Mercearias, Farinhas, Cereais e Legumes.
Depositos de Bacalhaus

Rua Almirante Candido dos Reis — AVEIRO

Deposito e Fabrica de Sabão em MOGOFORES

TELE[illegible] GRAMAS - Feijões
FONE 55

COLEGIO MODERNO
DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Para alunas internas, semi-internas e externas

Instrução primaria e secundaria até ao 5.º ano de liceu.
Lavores, desenho, pintura e todos os trabalhos adequados á educação de meninas. Musica por professoras da especialidade, habilitando as alunas para o Conservatorio do Porto.
Pedir informações á directora:

Maria Amalia Valente — AVEIRO

AGENCIA DA
Empreza de Cimentos de Leiria
Cimento LIZ

O de maior consumo em todo o distrito—O preferido para obras a responsabilidade, tanto particulares como publicas, empregado em larga escala pela Junta Autonoma da Barra, Junta Geral do Distrito, Camaras Municipais, etc.
Pedidos para a Rua Candido dos Reis.
TELEFONE 134 — AVEIRO

OFICINA DE PINTURA
DE
A. SERAFIM

PINTURAS NITRO-CELULOSE (Pistola)
em Automóveis, Carros, Motos, Bicicletas, etc. Pintura Manual. Taboletas e reclamos em todos os géneros

Passagem de Nivel de Esgueira
AVEIRO

ARTUR TRINDADE — GARAGE AVENIDA

AUTOMOVEIS, MOTOCICLETAS, BICICLETAS
TELEFONE 150 E TODOS OS SEUS ACESSORIOS

Representante no distrito dos magnificos e confortaveis automoveis SINGER

Avenida Central AVEIRO

União Patronal
Sociedade Mutua de Seguros
Séde — LISBOA — Travessa do Alecrim, 8, 1.º
Telefone T. 5749

—Seguros contra Desastres no Trabalho — Serviços medicos montados em todo o Pais
PEÇAM ESCLARECIMENTOS
Em Evora: Augusto Godinho Correia
R. Cinco de Outubro, 66
Em Estremoz: João Mauricio de Carvalho
R. Cinco de Outubro, 75
Em Reguengos: Domingos Lereto Moniz

ARTI — Superiores em qualidade e as mais economicas ARTI — As tintas conquistam o mundo pela sua qualidade

ANTONIO PASCOAL

DEPOSITO DE BACALHAU - FABRICA DE SABÃO ◆◆◆ FILIAL DE AVEIRO
Séde em CANTANHEDE
Filial em COIMBRA
TELEFONES { Aveiro n. 52 / Coimbra n.º 700 / Cantanhede n.º 4

ARMAZEM DE CEREAIS, LEGUMES, FARINHAS E SEMEAS
Rua Almirante Candido dos Reis — AVEIRO

OFICINA DE MARCENARIA
DE
MARTINS & CANDEIAS

Moveis, Talha e estofos em todos os estilos — Restaurações e imitações

Rua do Gravito, 46 — AVEIRO

Albino Miranda, L.da

Mercearias, Louças, Vidros e Miudezas, Papelaria, Chá e Café. Depositario dos Tabacos da TABAQUEIRA

AVEIRO

LUSOSTELA

Ferreira & Irmão, Sucessores — AVEIRO

Lixas de todas as qualidades em pano esmeril, papel o vidro e esmeril, etc.
Formatos e qualidades especiais para todas as industrias.
Pó «LUSOSTELA» de esmeril para limpar e polir facas de resultados garantidos em latas de 500 e 250 gramas.
Esmeril de «NAXOS» os melhores do mundo, para descasques de arroz e todo os fins industriais.
ARTIGOS DE LATÃO nikelado, serviços de chá, café, etc., leiteiras, açucareiros, etc.

Esmerado acabamento e perfeição
Para esclarecimentos, pedidos directamente á Fabrica, ou aos n/ Agentes de Lisboa e Porto

J. A. FERNANDES & MATOS, L.DA

Armazem de Mercearia, Depósito de Bacalhau, Carboreto, Bolachas e Arroz Nacional, etc.

Rua Candido dos Reis, 89
Proximo á estação do Caminho de Ferro
Telefone 86 — AVEIRO

Fundição Aveirense
DE
João André de Paula Dias

Construções e Reparações Mecanicas — Serralharia Mecanica e Civil — Serração a vapor
Fundição em Ferro e Bronze — Moagem de Milho a vapor — Fornecedor de barro para ceramica de construção

AOS LAVRADORES

Recomendamos as prensas
MARMONIER
para vinho e os Pulverisadores Hipolito e do sistema Vermoel como artigos que são os unicos em Portugal de melhor.
Façam pedidos á Industrial de
ANTONIO HIPOLITO
TORRES VEDRAS

Fabrica de Louças e Azulejos
DO
Canal de S. Roque
DE
MANUEL DA SILVA
AVEIRO

Louças de uso comum, azulejos para revestimento, louças artisticas — Reprodução fiel do antigo
AZULEJOS ARTISTICOS
(Especialidade da Fabrica)
Executados por os conhecidos artistas **Licinio Pinto** e **Francisco Pereira**

Banco Regional de Aveiro

Rua Coimbra e Praça Luís Cipriano

Correspondentes dos principais Bancos e Casas Bancarias

Saques sôbre todos os pontos do País
Contas correntes em moeda portuguesa
Depositos á Ordem e a Praso
e todas as operações Bancarias, as permitidas por Lei

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
INS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

A proposta de Hoover
e a imprensa francesa

PARIS, 24.—Os jornais continuam a insistir em que a parte incondicional das anuidades tinha sido proclamada solenemente como intangivel e privilegiada, e declarma que os americanos não devem tomar a mal que a França mantenha o principio das reparações, quando eles de facto manteem o principio das dívdas. Nada—dizem eles—ficará na sombra das graves repercussões que a proposta de Hoover teria sôbre as finanças francesas e, acrescentam, serão plenamente valorizados os argumentos decisivos que exigem o respeito absoluto do plano Young e o pagemento integral da parte incondicional do plano.

O «Petit Parisien» escreve: «Espera-se que pelas provas, espirito amigavel e boa vontade manifestados na resposta do Qual d'Orsay (resposta que no entanto não deixará de mostrar a decisão inalteravel do Governo em não abandonar os direitos e privilegios que a França tem pelos acôrdos de Haia) que aquela respost anão deixará de ser acolhida com satisfação pela Casa Branca e contribuirá para facilitar o levantamento economico da Europa.—(Havas).

WASHINGTON, 24.—Depois de ter conferenciado com Hoover, Stimson resolveu não radiodifundir o discurso que tinha minuciosamente preparado sôbre o plano da moratoria. O departamento do Estado informa que Stimson acha o assunto tão delicado que decidiu estudá-lo com mais vagar.—(Havas).

WASHINGTON, 24.—A proposta de Hoover não trata do adiamento dos compromissos, mas sim do adiamento dos pagamentos.—(Havas).

WASHINGTON, 24.—Os membros do Congresso exprimiram a sua aprovação pela acção de Hoover quanto á moratiria. Algumas destas aprovações foram dadas sob reserva, devidas sobretudo pelo desejo de proteger a America contra toda e qualquer anulação global das dividas de guerra.—(Havas).

LONDRES, 23 — Dizem de Nova York que o governo dos Estados Unidos informou a França de que as condições postas para aceitação da proposta de moratoria Hoover não seriam aceitas favoravelmente por Washington. — (Havas)

Agua Vale de Cavalos
Peça nas sucursais da Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca e Val do Rio.
Depositarios: Contreras & Contreras, L.da T. N. 5072

BOLSA DE LISBOA
24 de Junho
CONTADO

VALORES	Ultimo	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	950$00	949$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	1.000$00	999$00	1.002$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	986$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.060$00	1.057$00	1.065$00
Banco Com. de Lisboa.	380$00	375$00	385$00
Banco Lisboa & Açôres	—	278$00	281$00
Banco N. Ultramarino	35$00	34$00	36$00
Banco de Portugal.....	—	750$00	799$00
Banco Port. e Brasileiro	—	8$00	11$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.325$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	21$00	25$00
C.ª das Aguas de Lisboa	204$00	203$00	208$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	135$00	135$00	136$00
Soc. Industrial Aliança	146$00	145$00	150$00
C.ª Portugal e Colonias	73$00	72$50	73$50
C.ª Nac. de Navegação	153$00	156$00	157$00
C.ª Tabacos de Portug	230$00	230$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	180$00	179$00	185$00
The Match Tobacco I S. C.º.....	—	5$50	6$00
A Tabaqueira.....	—	435$00	440$00
C.ª Amboim.....	22$50	22$00	23$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	41$00	41$00	45$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	42$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	—	190$00	205$00
C.ª Ilha do Principe...	118$00	115$00	118$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$19	2$22
New-York	22$56	22$64,5
Zurich	4$37,6	4$39,2
Roma	1$18,1	1$18,6
Bruxelas	$62,8	$ 3,1
Amsterdão	9$08	9$11,5
Berlim	5$36	5$38,1
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	—	—

A INGLATERRA VAI REDUZIR o seguro de desemprego?

LONDRES, junho — Causou enorme excitação no partido trabalhista o relatorio da «Comissão Real para o exame do seguro dos desempregados». A comissão propôs uma redução das importancias de auxilio de desemprego de 2,5 milhões de operarios sem trabalho. A resposta dos elementos radicais dentro do partido trabalhista a essa proposta diz assim: «Toda a redução dos socorros significaria o caminho mais curto para a revolução».

A missão da comissão citada era encontrar meios e caminhos para isentar o seguro de desemprego da necessidade de receber subvenções do Estado. Os emprestimos que até agora teve de assumir o seguro dos desempregados ascendem a uma quantia equivalente a mais de 70 milhões de libras. Outro relatorio da comissão, que será apresentado provavelmente no outono do ano corrente, ocupar-se-á da questão da amortização de dividas. O primeiro relatorio, calorosamente discutido, ocupa-se unica e simplesmente dos meios de economia e reduções para evitar novos emprestimos.

A comissão tomou como base para os seus calculos uma existencia de desempregados de 2 milhões e meio. As despesas do ano corrente calculam-se, incluidos os subsidios de guerra, numa quantia de mais de 70 milhões de libras. As cotas para o seguro de desemprego, que na Inglaterra são pagas não sómente por operarios e patrões, mas tambem pelo governo, ascendem para o ano economico de 1930-1931 a mais de 40 milhões de libras. Para cobrir o «deficit» de mais de 35 milhões de libras na comissão recomendou uma redução draconiana da importancia e tempo do seguro de desemprego e do de guerra. Se se chegasse a aceitar tal proposta de economia, poder-se-ia reduzir o «deficit» do seguro de desemprego a cêrca de 32 milhões apenas, em vez de 40 milhões actualmente.

Segundo as propostas feitas pela comissão citada, aquelas pessoas que por costume sómente trabalham dois dias por semana, ou menos, e os operarios que não possam demonstrar que procuraram trabalho com resultado fora do seu periodo normal, não receberão socorro por desemprego.

Nos meios operarios, o relatorio da comissão produziu os mais veementes protestos. A. J. Cook, secretario da liga de operarios mineiros declarou que estes considerariam a diminuição dos seguros de desemprego e de guerra, e um simultaneo aumento de cotas, «como medida duma extraordinaria crueldade que levaria os desempregados ao abismo».

Walter M. Citrino, secretario do congresso de associações operarias, afirma que o verdadeiro problema do seguro de desempego, não é a solvencia do seguro, mas sim o auxilio aos desempregados.

O governo trabalhista encontra-se numa situação dificil por causa do relatorio da comissão. Não sucedeu jamais em toda a historia inglesa que uma Comissão Real tenha colocado um governo perante um dilema, apenas com um simples relatorio. Os conservadores viram naturalmente com o maior agrado esse relatorio, mostrando-se os liberais muito reservados. O governo não pode de forma nenhuma aceitar o relatorio, porque um tal procedimento sómente acarretaria uma revolução dentro do partido trabalhista.

Mas, por outro lado, não pode rejeitar sem mais nem menos o relatorio porque perderia o apoio dos liberais. Provavelmente o governo seguirá o caminho de desconhecer o relatorio até que no outono se conheça o segundo da comissão, e então tomará a atitude mais conveniente para com ambos os relatorios. — (United Press)

Pensão Teresa em Galamares
a 8 quilometros de Sintra, no sopé de Monserrate, servida por electrico e estrada nacional.
A Pensão Teresa, com o seu belo terraço, os seus quartos com luz directa coquetemente arranjados, alguns com agua corrente, os seus quartos de banho, as suas 4 refeições diarias, oferece todo o asseio, conforto e higiene precisas, além de optima comida e uma bem cuidada direcção, por preços moderados. Dista a 20 minutos da Praia das Maçãs, onde haverá um toldo para uso dos hospedes desta confortavel pensão.
Fala-se francês e inglês. Uma visita e agradece-se.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Preço das inscrições { Medica ..... 25$00 / Uso de aguas .. 2 $00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc., aplicações electricas, duches e banhos de imersão. **Preçario inferior a qualquer outra Estancia.**
Salus Hotel Vidago ◆ O mais confortavel dos hoteis da região ◆ **Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro**
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os quartos. Excelentes mobilias. Amplos e arejados quartos. Otima cosinha geral e dietetica. **Musica ás refeições e á noite.**
DIARIAS DESDE ESC. 25$00
Pedir informações á Gerencia do SALUS HOTEL ou a
Companhia Portugueza das Aguas Salus (Vidago), Rua de S. Julião, 168, 5.º—LISBOA ◆ Telefone n.º 2 5529

Bom Leilão
HOJE, 4.ª feira, 24 de Junho, ás 9 h. da noite
Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.
LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

O exercito do Papa
vai ser aumentado

CIDADE DO VATICANO, Junho.—O Papa Pio XI resolveu aumentar o exercito pontificio para um total de 900 homens. Primeiramente aumentar-se-ha a Guarda Nobre com 30 homens. Algumas centenas de aspirantes apresentaram-se, solicitando os novos empregos, o que tornou necessaria a creação duma comissão especial que eleja os mais dignos e nobres de entre eles.

A Guarda Nobre faz unicamente serviço em determinadas festividades, como as cerimonias solenes que se realizam no Vaticano e na Basilica de S. Pedro. O uniforme assemelha-se bastante ao uniforme de salão dos couraceiros italianos.—(United Press).

A travessia do Atlantico

NOVA YORK, 24.—O vapor «Drottningholm» captou, ás 18 e 44 (hora local), um radio de Gatty e Post, que estão tentando a travessia do Atlantico, de onde não constava a posição do aparelho. O vapor encontrava-se então a 120 milhas a noroeste de Cap Race, estando o tempo claro.—(Havas).

Os martires da ciencia

PARIS, 24.—Faleceu o dr. Sorot, que foi um dos primeiros a usar os Raios X. Tinha 76 anos de idade, tendo sofrido 10 intervenções cirurgicas, duas das quais tiveram como consequencia a amputação dos dois braços.—(Havas).

O anti-semitismo

VIENA, 24.—Em consequencia das desordens ocorridas na Universidade de Viena, em virtude da campanha anti-semita, as outras escolas superiores fecharam as portas.—(Havas).

Madame ...
Telefone para 20348, aonde se atendem com brevidade todos os pedidos de finissimas manteigas de **Avanca, Paredes de Coura e Ilhas,** assim como de queijos nacionais e estrangeiros.
Manteigas aos preços de 16$00, 18$00 e 20$00
Casa especial destes artigos
Nova Casa das Manteigas
88, Rua da Prata, 90

DINHEIRO
Temos para 1.as hipotecas em Lisboa. Transacções rapidas. Trata: Pinto Leão & C.ª, Lda. R. do Arco Bandeira. 160, 2.º

Tribunal do Comercio de Lisboa
2.ª VARA

Neste Tribunal, cartorio do escrivão Angelo Lisboa, existem uns autos de acção especial por meio da qual a Companhia de Cortumes Antuã, com séde em Lisboa, na rua da Alfandega, 108, 1.º, Dt.º, e fabrica em Estarreja, pretende seja autorizada e homologada a redução do seu capital social que é de 2.500:000$00 para 1.000:000$00, por simples redução no valor das suas acções, que eram de 100$00 e passam a ser de 40$00, mantendo-se integros todos os valores do activo—redução que foi deliberada em assembleia geral extraordinaria de 14 de março ultimo.

E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando quaisquer interessados incertos para o fim de que trata o art.º 112 e paragrafos do Codigo do Processo Comercial.

Lisboa, 20 de junho de 1931.

O escrivão,
Angelo Fernandes Lisboa

Verifiquei:
O juiz presidente,
Clemente Gomes

Policlinica de Santo Antão
R. de Eugenio dos Santos, 84, 2.°
Telefone: 2 1211

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 68 | Porto R. Almeida, 249 | Coimbra Loreto

A SITUAÇAO POLITICA E SOCIAL EM ESPANHA

Quais são as bases da reforma agraria

que o govêrno da Republica vai decretar

MADRID, 21—País agricola, essencialmente agricola, nunca beneficiou a Espanha, no decurso da sua longa historia, de uma profunda transformação do seu regime rural. Enquanto a Europa, a contar do seculo XVIII, por varias vezes modernizou, adaptou, o conceito juridico da propriedade territorial ás novas caracteristicas que a evolução social do continente lhe ia imprimindo, a Espanha manteve-se pouco menos que inerte. Sómente depois das invasões francesas, durante as historicas Côrtes de Cadiz, foram suprimidos os privilegios politicos do feudalismo. Os politicos, porque os economicos subsistiram.

Não é de admirar, portanto, que, com a Republica, esse secular problema se revele nas suas tão amplas quanto temerosas linhas.

Neste momento, uma vasta comissão constituida pelos mais notaveis jurisconsultos, agronomos e economistas, prepara o projecto de lei de reforma agraria que o governo apresentará ás Constituintes. Os seus trinta membros, num trabalho exaustivo, teem analizado, região por região, baldio por baldio, cultivo por cultivo, as soluções e suas variantes que se ajustem á realidade. Porque não basta uma só geometrica formula para definir e resolver consistentemente uma coisa tão complexa e entretecida dos mais variados fenomenos como é a vida agraria em crise deste país.

Um dos membros mais interessantes desse conselho agrario, é o sr. Blaz Infante, jurisconsulto. Filho da Andaluzia, uma vida inteira dedicada aos problemas da sua região, a publicação de varios livros sobre ela, dos quais merece especial destaque um magnifico *Ideal Andaluz*—eis os titulos que lhe conferem peculiar autoridade quer em relação ao Estado, quer em relação aos camponeses.

Blaz Infante, velho amigo de Portugal, ligado por boa amizade a Aquilino e outros intelectuais portugueses, será nas futuras Constituintes, pela potencia triunfal dos seus meritos e saber, uma das suas mais notaveis figuras. Agora, movido pela consideração que o «Diario de Lisboa» e a pessoa do seu director lhe merecem, explicar-nos-á, a grandes traços, o problema da terra espanhola, o unico praticamente grave da Republica:

—A Espanha tem 21 milhões de habitantes. E', proporcionalmente, o país de mais escassa densidade demografica do continente. Porquê? Devido ao absurdo regime feudal que asfixia a lavoura, mais do que á penuria de determinados terrenos. Hoje, com o auxilio da quimica, não ha terras estereis em absoluto. Não podemos ter uma maior população porque uma parte consideravel do territorio nacional se perde, para gaudio de algumas dezenas de «sehoritos», em coutadas de caça, em campos de touros bravos, em rudimentares explorações pastoris que, por não o preocuparem, o grande senhor latifundiario prefere á absorvente e cientifica exploração directa e intensa do solo. A reconquista destruiu inteiramente o regime de produção agricola dos mussulmanos. E não soube montar outro! A nuvem de experimentados cultivadores arabe-andaluzes que haviam recoberto a terra meridional da Espanha de verdadeiros sistemas de irrigação, garantia de uma riqueza agraria que a Historia regista, foi expropriada em beneficio dos ociosos cavaleiros cristãos. Estes, só deixaram ruinas onde os anteriores dominadores haviam criado abundancia

—Mas a situação não melhorou depois, passadas as violencias que são o inevitavel sequito das guerras?

—Pelo contrario. Piorou. Procedeu-se á expulsão em massa, já no seculo XVII, daquela parte da população islamita que ficára, humildes hortelãos e cultivadores de laranjais e olivais nas ferazes «huertas» valencianas, andaluzas e murcianas. Entretanto, os portugueses, com muito melhor intuição agrario-economica, mantiveram os mouros assistentes na bacia do Tejo, que hoje os senhores designam por «saloios», numa corruptela vocabular da primitiva designação arabe. A maioria dos «moriscos» espanhois expulsos voltaram. Mas, individualmente, dispersamente, atraidos pela nostalgia da terra que lhes era querida. De trabalhadores livres e activos, tornaram-se em serventuarios indolentes. A agricultura meridional jamais voltou a conhecer a anterior prosperidade.

—...

—O golpe recebido pela nova economia merece o qualificativo de mortal. Assim surge, inesperadamente, a esmagadora decadencia da Espanha quando universal, sem limites, era o seu poder politico-militar. E' que a terra não nos alimentava! A literatura do seculo XVII pinta eloquentemente a desolação, o reconhecimento do êrro cometido, a consciencia da proxima ruina. Algumas das mais ricas terras de Valencia e Andaluzia ficaram absolutamente despovoadas. Mas o orgulho teocratico e feudal com coisa alguma transigiu. Por isso, deformada, prevertida a nossa economia, o problema agrario chegou aos nossos dias, agravado em proporções monstruosas. Nessa Andaluzia que os portugueses tanto gostam de vizitar, e cujos campos aparecem matizados das mais opulentas produções——os seus camponeses morrem literalmente de fome.

—Considera a reforma agora em estudo factivel? Não encontrará ela no seu caminho resistencias e interesses contrarios que a impossibilitem?

—Será realizada sem resistencias consideraveis. Os mesmos grandes proprietarios, na sua enorme maioria, são os primeiros a reconhecer que dispõem, agora, da derradeira oportunidade para a reforma. Seria para eles um pessimo negocio substitui-la pela revolução. Os terrenos que interessam devem ser expropriados segundo formulas inspiradas nas profundas reformas agrarias que, após a grande guerra, liquidaram o feudalismo agricola na Polonia, na Tchecoslovaquia, na Romenia. Existirá, porém, entre essas e a nossa reforma uma diferença fundamental.

—E é...

—Que impediremos a criação de pequenas propriedades individuais. Porque seriam anti-economicas, porque se lhes opõem consistentes razões tecnicas e, mesmo, financeiras. De que nos serviria criar varios milhões de pequenos proprietarios, se estes, ao fim de contados tempos, estariam nas implacaveis garras dos usurarios? Bastaria, para tal, dois, três anos, já não digo de esterilidade completa, mas, sómente, de colheita pobre. Acrescenta, tambem, que a moderna tecnica agraria, a natureza da maior parte do solo a expropriar e ainda o aproveitamento intenso dos cultivos, são incompativeis com a fragmentação, o estilhaçamento individual da terra. O minifundio constituiria um mal oposto ao latifundio. Sem base financeira e sem possibilidade tecnica de utilizar a moderna maquinaria, não teria futuro algum e converter-se-ia num factor seguro de empobrecimento, litigios e desunião.

—Qual a formula feliz, em seu criterio?

—A gerencia colectiva das terras de cada municipio pelo respectivo sindicato de camponeses. O trabalho destes realizar-se-á sob a fiscalização e conforme as indicações dos engenheiros agronomos. Mas a propriedade do solo deve pertencer, inalienavelmente, inalteravelmente, ao *ayuntamiento*, ou Camara Municipal, como os senhores dizem. Uma vasta rêde de estabelecimentos cooperativas complementares regulará a distribuição dos produtos e a aquisição de quanto seja preciso para a vida de cada *pueblo* e dos seus habitantes.

—A reforma abrange a Espanha inteira?

—Praticamente, o problema da terra está localizado na Andaluzia, Extremadura e na provincia castelhana de Salamanca. O resto da Espanha vive dentro de regimes e tradições agrarias que dispensam uma perentoria intervenção cirurgica. Sabe quantos novos habitantes, uma vez feita a reforma, comportarão, muito á vontade, as regiões que acabo de enunciar?

—Não...

—Pois segundo estudos agronomicos rigorosamente cientificos, *dez milhões de pessoas*. Esta cifra justifica toda e qualquer reforma. Atentemos, tambem, em que se produzirá um imediato incremento da riqueza rural. Esta, ampliará consideravelmente a mesquinha capacidade aquisitiva dos camponeses. Logo, estes realizarão as necessidades que de ha muito sentem e, aumentado assim, em proporções enormes, o mercado interno, os grandes centros industriais receberão um impulso tal que terão de multiplicar as suas produções. Risonha e humana perspectiva, não é verdade? E tudo se ha de fazer sem vitimas, sem lagrimas, sem sangue. Ha, porém, que resolver isto até ao outono. Chegado ele, se a questão agraria está por solucionar, poder algum do mundo entravará que os camponeses se apoderem violentamente das terras.

—Que se propõe ser a Andaluzia dentro da Republica Espanhola?

—Uma região com Estatuto proprio. Já o temos elaborado nas assembleias do partido *andaluzista* de 1918, em Ronda, e de 1919, em Cordova. Agora, convocar-se-ha uma reunião dos municipios para o discutir, rectificar ou ratificar e, formalidade ultima, sancionar. Depois, as Côrtes Constituintes fundirão o nosso estatuto e os da Catalunha, Biscaia e Galiza, no futuro codigo constitucional que será nitidamente federalista,

—O vosso Estatuto será identico aos outros?

—Com uma diferença. A Andaluzia pretende converter-se numa unidade cultural-historica, a qual estabelecerá, por sua vez, a autonomia das suas quatro regiões, que correspondem aos seus quatro antigos reinos: Cordova, Sevilha, Granada e Jaen. E a seu tempo, quando as terras redimidas exigirem mais cultivadores, repararemos a injustiça da expulsão dos *moriscos*, reintegrando na terra andaluza os seus descendentes, residentes em determinados pontos de Marrocos e com os quais mantemos estreitas relações. Como demonstração de tolerancia, e não, de modo algum, com o significado de revivescencia de velhos fanatismos religiosos, vamos edificar uma mesquita em Sevilha. Terão, assim, os nossos irmãos de raça um templo mussulmano em Espanha onde realizar as praticas da sua fé.

—Como vê a futura Espanha?

—Municipios autonomos. Estados regionais soberanos e, na capital, o Estado federal, representativo da livre associação dos povos espanhois. Só então teremos realizado a verdadeira unidade nacional.—*J. S.*

Regressou hoje da Madeira

uma força de caçadores 7

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está atracando ao cais de Santos o vapor «Lima», no qual regressam á metrópole duas companhias de caçadores 7, pertencentes ás fôrças expedicionarias que tomaram parte nas operações da Madeira.

No cais, aguardam a chegada das tropas os srs. ministros da Guerra, Marinha e Interior, os comandantes de caçadores 1 e 7 e de infantaria 1, coronel Silva Leal, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, os governadores militar de Lisboa e civil de Santarem, etc.

No «Lima» regressou tambem o coronel sr Fernando Borges.

Vapor português que foi a pique

HUELVA, 24.— *(Pelo telefone)*.— A bordo do navio de pesca «Virgen de la Cinta», chegaram a este porto 18 naufragos do vapor português «Aliança I», que foi a pique em virtude duma explosão nas caldeiras.— (United Press).

O Tratado de neutralidade

entre a Russia e a Alemanha

MOSCOU, 24— Assinou-se a renovação do Tratado de neutralidade entre a Russia e a Alemanha por praso indeterminado. (United Press).

Os extremistas espanhois

pretendem perturbar as eleições

MADRID, 24.— *(Pelo telefone)*.— Tendo conhecimento de que elementos extremistas da direita e da esquerda se preparam para perturbar a ordem durante as eleições de domingo, o Govêrno deu instruções ás autoridades para que reprimam severamente toda e qualquer tentativa de perturbação.

O ministro da Fazenda declarou que as Côrtes Constituintes reunem no Escurial pelo menos durante alguns dias. Se os extremistas provocarem qualquer desacato, o Govêrno está preparado para fazer reunir as Côrtes noutro local.

O Govêrno proibiu os aviadores da base de Tablada de lançarem manifestos subversivos, como sucedeu ha dias em Sevilha, dada a sua qualidade de militares.— (United Press).

A travessia do Atlantico

LONDRES, 24—Os aviadores Post e Gatty, que tinham partido ontem de Nova York, voaram ao largo da costa inglesa, dirigindo-se para Berlim ou Moscou.—(United Press).

Viajantes

A bordo do «Lima» regressaram hoje a Lisboa a esposa e a filha do antigo ministro da Republica sr. coronel Rego Chaves, que se encontra em Cabo Verde.

Pavilhão Português Cinema e variedades ao ar livre
HOJE maravilhoso programa em honra de S. João
Novos numeros pelas formosas bailarinas excentricas e fantasistas **TRIO DAISY**
No *écran* a famosa super-produção, com Pola Negri, **MORTA PARA O MUNDO**
AVISO— Os bilhetes do Pavilhão dão entrada livre no Parque